



EFEITOS DO EXTRATO AQUOSO DE ROSMARINUS OFFICINALIS L. NA IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO DE CAMUNDONGOS¹

Helena Cláudia de Pelegrin Basso², Volnei de Almeida Teixeira³

INTRODUÇÃO: O chá de alecrim (*Rosmarinus officinalis* L.) é utilizado popularmente devido a suas propriedades tônica, estimulante, diurética e cicatrizante. No entanto, esta é uma das várias espécies de plantas com restrições ao uso durante a gravidez, visto que dados da literatura indicam um possível efeito deste chá na implantação do embrião, em ratos. Sendo assim, este trabalho objetivou analisar os efeitos da administração intraperitoneal do extrato aquoso de *R. officinalis* em camundongas grávidas, durante o período de implantação e desenvolvimento embrionário inicial. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foram utilizadas 15 camundongas *Mus musculus* grávidas, pesando em média, 30g. Tais animais foram mantidos na sala de manutenção de animais junto ao biotério na Unijuí, com ração e água ad libitum, temperatura ambiente média entre 21 e 22°C, com ciclos de luminosidade de 12 horas claro e escuro. Os animais foram acasalados na proporção de três fêmeas para cada macho, durante 12 horas. Após este período, a presença da rolha vaginal confirmou a gravidez, sendo este o 1º dia da gestação, a qual foi contada em dias pós-coito. Imediatamente após o acasalamento, os animais foram divididos em três grupos experimentais com cinco fêmeas grávidas em cada um. O grupo I se constituiu no grupo controle, enquanto que os grupos II e III formavam os grupos tratados. Ao grupo I foi administrada água destilada, ao grupo II foi administrado o extrato da planta na dose 120 mg/kg e ao grupo III foi administrado o extrato da planta na dose 360 mg/kg. A administração, tanto da água quanto do chá, foi realizada via intraperitoneal, durante o período de implantação. Os animais dos grupos experimentais foram sacrificados, sob anestesia, no 6º dia de gestação. Seus úteros e ovários foram colhidos, pesados e processados segundo rotina histológica para análise em microscopia de luz. Todos os sítios de implantação uterinos dos grupos experimentais foram colhidos para a verificação da presença ou não de embriões. **RESULTADOS:** Os resultados do experimento indicaram que o extrato, administrado nas doses de 120 mg/kg e 360 mg/kg, não apresenta efeito abortivo em camundongas *Mus musculus* grávidas. **CONCLUSÕES:** O chá de alecrim não impede de forma inequívoca a implantação embrionária. É possível que haja reabsorção como observado por alguns autores, em ratos. Entretanto, sugere-se que mais estudos são necessários para elucidar o efeito real do extrato de alecrim sobre o desenvolvimento embrionário inicial de camundongos, ou mesmo sobre o próprio útero, visto que os dados contidos na literatura envolvendo estudo com estes animais são praticamente inexistentes, além de que os existentes não podem ser diretamente correlacionados com camundongos.

¹ Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Biológicas, na UNIJUI



² Bacharel e Licenciada em Ciências Biológicas, pela UNIJUI

³ Professor Orientador, Curso de Ciências Biológicas – Docente do Departamento de Biologia e Química da UNIJUI